Ano 18.º | Sabado, 13 de Feveireiro de 1926 | N.º 914

# O DEMOCRATA

DIRETOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
CONPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. de Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

# Contra a nossa propriedade

**Os meliantes, que, em agosto do ano findo, nos atacaram a tiro, na Costa do Valado, ou outros da mesma força, puzeram, na madrugada de quinta-feira, em pratica nova proesa, despedaçando á pedra e a pau os vidros do predio que habitâmos naquela localidade.**

***Onde estão, o que fazem, do que valem, para que servem as autoridades se não punem os criminosos?***

## Duas palavras

Somos pouco propensos a falar de nós. Ha, porêm, ocasiões em que isso tem de ser e esta é uma delas.

Trata-se dum novo crime que os codigos punem e que esta semana foi posto em pratica com todos os requintes de malvadez, alêm da cobardia.

Na madrugada de quinta-feira tentou-se, na Costa do Valado, onde, como se sabe, temos residencia, destruir um quarto em que descançadamente dormia um dos nossos filhos, mas não sendo isso tão facil como á primeira vista julgaram os meliantes, contentaram-se estes em apedrejar a casa, partindo quasi todos os vidros das janelas.

Dizem-nos tambem que se dispararam tiros e que, a pau, se partiram os caixilhos que se vêem despedaçados. Um autentico vandalismo.

E os seus autores? Esses conhecemo-los, mas não sabemos bem quem foram...

Devem ser, são, concertesa, da freguesia, onde ha pouco interviemos numa luta eleitoral que, á luz clara do dia, se travou e da qual saiu triunfante a lista por nós patrocinada.

Combinações varias depois disso se teem feito nos conciliabulos secretos não só para acirrar os animos, mas ainda com o intuito—ó malvadez humana!—de nos prejudicarem os interesses da profissão que honradamente exercemos e que, sendo o nosso unico ganha-pão, é, ipso-facto, o sustento da familia.

Pois bem. Ouça a meia duzia—porque não são mais—de **bandidos,** de **perversos,** de **gatunos,** de **farçantes:** aceitamos a luta em todos os campos.

Sósinhos, tendo por arma simplesmente esta pena e por reduto uma vida inteira de honestidade e de trabalho, não tememos ninguem.

Ha, todavia, um ponto que precisâmos fixar: no dia em que a quadrilha puzer em pratica os seus intentos para nos roubar o pão da familia e na nossa casa se sinta, efectivamente, essa falta, as coisas terão de mudar de rumo porque então isso é mais sério.

Serenamente, com o espirito tranquilo e a consciencia limpa, aguardâmos.

E agora—á policia, para que nos seus registos fique exarada a proêsa dos *insignes* republicanos da freguesia da Oliveirinha, onde o partido democratico tem o seu baluarte!

## O "Plus-Ultra,,

Completou na manhã do dia 10 o seu *raid* aereo á Argentina, amarando em Buenos Ayres, o hidro-avião espanhol que se propoz fazer a arriscada travessia com quatro pilotos a bordo.

As manifestações produzidas foram estrondosas, verdadeiramente apoteoticas.

## Governador civil

Tomou posse no sabado e seguiu logo para Lisboa, dizem-nos que a tratar de assuntos de interesse para o distrito, o sr. dr. Albano de Castro, a quem foi confiada a chefia da vasta circunscrição administrativa de Aveiro.

Vieram alguns correligionarios de fóra assistir, vendo-se poucos desta cidade, o que foi notado pelos circunstantes.

Enfim...

## Alfredo Brito

Ha mais dúma semana que se acha retido no leito com um forte ataque de *gripe* este nosso velho amigo, a quem desejâmos pronto restabelecimento.

## As nossas estradas

Estão, como se sabe, uma lastima as estradas, todas as estradas de Portugal. E porque assim saja, tornando-se o transito por elas cada vez mais dificil e perigoso, é que uma comissão procurou, ha dias, os presidentes das duas camaras bem como o chefe do governo para lhes pedir o concerto urgente das mesmas. Querem saber agora qual a resposta do sr. Antonio Maria da Silva? Que está á espera da chegada do material por conta das reparações alemãs, que será empregado nesse serviço, após o estudo feito sobre o magno problema!

Estamos arranjados. Bem nos podemos revestir de paciencia porque é o mesmo que ficarmos eternamente á espera de sapatos de defunto...

## Benemerencia

Do digno administrador do concelho, sr. José Moreira Freire, recebemos com destino aos nossos pobres, a quantia de 40$00, a qual junta aos 28$60 em nosso poder deve ser distribuida na primeira oportunidade.

Agradecemos reconhecidos.

## A lauta bôda...

Deve partir dentro em breve para Inglaterra, se é que já não vae a caminho, a delegação portuguesa encarregada de fixar com o governo inglês o quantitativo da nossa divida de guerra e a respectiva forma de pagamento.

De quantos membros se compõe essa delegação, não o sabemos; falam, porêm, os jornaes numa brilhante delegação de estadistas, de financeiros e de tecnicos, por onde se conclue que devem ser muitos os *patriotas* escalados para o passeio á custa do Estado, quando a Italia apenas mandou dois delegados—o conde Valpi e um agregado para o auxiliar.

Continua, portanto, o regabofe. Continua a politica dos esbanjamentos reveladora duma situação que está a pedir vassoura antes dos vampiros se apoderarem de tudo, levando-nos á gloria.

Arre, que é de mais!

## O escandalo

No orgão capirotaceo continua-se, para inglez vêr, é claro, a tocar a área do escandalo quanto á compra da casa onde estava instalado o *Club dos Galitos* para a capitania do porto.

Como se ninguem soubesse a pouca vergonha que isso foi e as combinações que se fizeram com o escriba para não levantar a lebre antes de efectuado o negocio.

Tapa lá a caixa—ó coiso!—que comprometes os amigos!...

## Imposto Pessoal de Rendimento 1923-1924

De harmonia com o Dec. 11-427 de 28 de Janeiro findo, todos os contribuintes sujeitos áquele imposto e relativamente ao ano economico de 1923-1924 devem apresentar na repartição de finanças concelhia as declarações a que são obrigados pelo Dec. 8.969 de 4 de Junho de 1923, afim de não incorrerem na respectiva penalidade.

**O Democrata,** *vende se na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa*

## Feira de Março

Começou já no vasto campo do Rocio a levantar-se o abarracamento para o importante mercado anual, que abre no dia 25 do proximo mez e se prolonga até meados de abril.

Consta-nos que o numero de feirantes concorrentes é bastante elevado, indo alêm dos anos anteriores.

## POUCA SORTE

Com este titulo, a *Gazeta de Albergaria*, novo semanario republicano democratico do concelho de Albergaria-a-Velha, publica o seguinte:

A politica teve sempre as suas surprezas, trazendo sempre ilusões, por vezes bem amargas, a quem nela confia.

Contemos:

O sr. dr. André dos Reis, magnate da politica democratica aveirense, embora nela interviesse com um certo diletantismo, quiz um dia ser—deputado.

Não calculando o insucesso da sua candidatura, lançou-a ao sufragio como uma coisa absolutamente assegurada. Mas—ó ingratidão dos homens!—o ilustre candidato, quando esperava uma retumbante vitoria, cai na mais brutal das realidades—o ter sido abandonado pelos seus proprios partidarios... Refeito deste insucesso, quiz S. Ex.ª mais uma vez pôr á prova a solidariedade dos seus sequazes, propondo-se ou sendo proposto senador pelo distrito. Porêm, mais uma vez foram iludidas as suas aspirações por quanto o eleitorado em que S. Ex.ª tanto confiava, não acudiu á chamada com aquela presteza e aquele entusiasmo com que S. Ex.ª contava. Segundo insucesso. Mas S. Ex.ª não desiste. Ei-lo, de novo procurando para a sua personalidade um logar a que os seus meritos correspondessem, e vá de propor-se agora, presidente da comissão executiva da Junta Geral. Mais um insucesso. S. Ex.ª, contra a propria espectativa, é mais uma vez vencido. Mas ainda não fica por aqui. A má estrela não cessa de persegui-lo. Assim, refere um colega da capital do distrito, que S. Ex.ª nem juiz duma confraria conseguiu ser!

Decididamente. O Sr. André dos Reis anda fóra da graça de todos os céus...

De todos? Sim. E mais um. Mas esse não o dizemos nós para não desgostar mais o sr. comendador. Quem quizer que advinhe...

## Mau tempo

Em todo o pais se tem feito sentir os rigores do inverno, o qual tem causado muitissimos prejuizos materiaes, dificil de calcular.

As cheias do Douro e do Mondego, como as do Vouga atingiram extraordinaria altura, circulando os comboios com atrazo e havendo nas estradas pontos onde é completamente impossivel passar.

As chuvas persistentes tudo alagaram e o vento desabrido completa o quadro desolador que tivemos ocasião de observar nos primeiros dias da semana.

A nossa ria é um extenso mar de agua; os campos, todos encharcados, sem vegetação, fazem entristecer; ha muros e casas por terra; postes caídos, linhas ferreas, telegraficas e telefonicas avariadas, enfim, a mais completa transformação em tudo que a naturesa expõe e os homens edificam.

Mas quando a candeia chóra—diz o povo sempre que vê chover no dia 2 de fevereiro—está o inverno fóra...

Pois sim. Isso, porêm, ou já aconteceu nos anos anteriores ou então deve ser... lá p'ra março...

## Feriados oficiaes

Foi promulgada e já devia ter saído no *Diario do Governo* de ante-ontem a seguinte lei:

*Artigo 1.º*—Fica revogado o decreto, com força de lei, de 30 de dezembro de 1910, pelo qual se determinou que seriam de descanço os dias seguintes aos feriados nacionais, quando estes recaissem num domingo.

*Artigo 2.º*—E' proibida a concessão da chamada *tolerancia de ponto nas repartições publicas* e só poderá conceder-se por motivos atendiveis, a um ou outro funcionario, que assim ficará dispensado de comparecer á hora precisa da abertura ou encerramento da repartição.

Caramba! Estamos tão pouco acostumados a vêr o Congresso ocupar-se e votar alguma coisa em termos, que até parece impossivel como houve coragem para tanto...

## Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

| | |
|---|---|
| Libra.......... | 94$75 |
| Franco ........ | $70 |
| Dollar.......... | 19$50 |

## Pedintes

Diferentes individuos de Aveiro, principalmente aqueles que passam por pessoas endinheiradas, teem sido ultimamente mimoseados com a seguinte carta-circular:

Ex.mo Senhor:

As *Legiões Brancas Portuguesas* são um organismo sem precedentes nenhuns neste país. Elas são a primeira **associação secreta** que entre nós aparece para a defeza da Sociedade e da Nação e para se defrontar, procurando destroçá-las, com as forças da demagogia, da desordem e do crime. Elas nenhuma parecença têm com os partidos politicos, que detestam e combatem. Destinadas á **acção directa** elas assemelham-se antes a uma força armada, a uma milicia de voluntários, numa palavra só: a um **exercito**, que vai empreender uma longa e entusiástica **campanha**, no sentido mais rigoroso da expressão. Mas não basta **entusiasmo**, que esse já existe de sobra nas nossas fileiras. E'-nos indispensável o **dinheiro**—esse **nervo da guerra**, no dizer de antigos e modernos. Os rapazes de que quasi exclusivamente são compostas estão prontos a incorrer em todos os riscos, e nalguns teem já incorrido: no da perda do seu emprego, no da prisão, no da perda da propria existencia, no de ficarem estropiados ou doentes. Não se lhes pode exigir que satisfaçam as despezas hoje inerentes a qualquer actividade; seria ir longe de mais no sacrificio, seria exigir-lhes o impossivel, pois eles são pobres, na sua enorme maioria.

Por isso nós apelamos para aqueles que têm meios de fortuna. Aos comerciantes, aos proprietarios, aos capitalistas, aos industriais, a todos os ricos o desenvolvimento da nossa organização trará, directa e indirectamente os maiores beneficios; e para que V. Ex.ª não duvide da honestidade e valor prático dos nossos propositos oferecemos-lhes duas qualidades de provas: a primeira das quais reside na categoria moral dos nossos chefes (especialmente do nosso Tesoureiro Geral) cujos nomes o portador ou remetente desta circular pode revelar a V. Ex.ª; a segunda das quaes está na presteza e eficácia com que em qualquer altura, e desde já, acorreremos ao apelo de V. Ex.ª, de qualquer pessoa das suas relações ou de qualquer outra que veja a sua vida ou os seus bens emeaçados pelo banditismo nacional ou os seus evidentes e irrefutaveis direitos postergados pela politiquice indigena.

Os nomes de todos os que auxiliam, quer seja com donativos isolados quer seja com subsidios mensais, conservar-se-hão totalmente secretos, a não ser que o subscritor ou doador se não importe que invoquêmos o seu nome e a importancia da sua contribuição com o fim de angariarmos, de outras pessoas, mais recursos.

1 de Janeiro de 1926.

*As «Legiões Brancas Portuguesas»*

Não sabemos nem tão pouco nos importa conhecer quem sejam os *legionarios* que, pela forma estravagante acima expressa, se propõem salvar a Sociedade e a Nação dos constantes ataques da demagogia. Isso é nada comparado com a ideia genial que tiveram, colocando-se ao dispôr dos que dão dinheiro para a confraria em paga de serviços que nenhuma honra dão exatamente pela circunstancia de serem pagos. Mas hoje em dia com tudo se negoceia e por isso não nos admira que surjam a cada momento sociedades exploradoras com fins os mais extraordinarios e curiosos visto estarem na logica dos acontecimentos.

Ha creaturas que teem cada lembrança!

O campo de acção é que talvez lhes não seja propicio, cá por coisas...

**O Democrata** *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal*

## No Carnaval

# Reapareceu o "cabo Bico„ e vai de aí o jornal entrevista-o...

## Fernte a frente

### O que ele nos disse ácerca da sua ausencia---Saudades infindas---Recordações sem limites---Tremulo na orquestra e . . . cáe o pano . . .

*O Democrata* é, incontestavelente, o jornal mais completo que existe em Aveiro. Fala de tudo, discute tudo, esquadrinha tudo e nessa conformidade, estás a vêr, leitor amigo, pensar e levar por deante uma entrevista com o *cabo Bico* para recolher dele as impressões mentaes, que não digitaes, da sua viagem ao estrangeiro e portanto da sua forçada ausencia de dois mezes e meio desta terra, que tanto lhe quer, foi obra dum momento.

Ainda o nosso grande homem não tinha descançado o suficiente depois da longa viagem e já nós á porta lhe batiamos, fazendo-nos anunciar pela ordenança a quem declinámos o nome, dizendo do motivo que ali nos levava.

Interrogámos então:

-- V. Ex.ª deve estar orgulhoso com a recepção dos aveirenses a quando do seu regresso?

— E' verdade. Encontro-me sensibilisado, mesmo sensibilisadissimo. Não esperava tanto. O vacuo á minha volta é de tal maneira que até me falta o ar. São muito amaveis. Cada vez gosto mais desta gente, de quem nunca me esqueci, trazendo-a sempre atravessada nas guelas... Olhe: diga lá no jornal que lhe estou deveras reconhecido.

— Cumprirei. No entanto desejava que V. Ex.ª me dissesse alguma coisa da viagem que fez ao estrangeirs. Póde ser?

O *cabo Bico*, que ocupava o antigo quarto do comissariado onde dava lições de moral ás meninas da Fonte Nova, manda-nos entrar.

Aquilo está completamente transformado. Olhámos em volta. Alegorias, coisas varias e interessantes pelas paredes. Dissémos ao que iamos. Mostra-se satisfeito o *cabo Bico* que, com a sua proverbial gentilêsa e ares de superior, como uma onça de tabaco francez, se coloca ao nosso dispor.

— Porque não? Se bem que essa viagem pouco interesse tenha para os seus leitores, visto ser uma perfeita meada... de algodão, dir-lhe-ei que visitei a Grecia e, por sinal, creia o meu amigo que me vi grego com os seus naturaes. Mas para tanto não era preciso lá ir. Se aqui mesmo, em Aveiro, me tenho visto grego a ponto de não saber de que freguesia sou...

—?!

— Ah! Mas fóra disso, eu não esqueço, eu não esquecerei nunca, dedicações como a do Zé Maria, amisades como a do Comendador André, afectos como as dessa *aristocratica* colectividade chamada os *tres em pipa* e ainda carinhos como os da Sociedade Protectora dos Animaes.

— Com que então, saudades, muitas saudades...

— O' se tinha! Da Pecegueira, do Zé da Neta, nem se fala. De tudo me lembrava.

— Menos dos foguetes...

— Está a caçoar. Eu não faço reparo nisso. Mas por via daquele a quem os senhores chamam o *Capirote*... Ele é que embirra. E então eu, como tenho de lhe ser obediente...

— Percebo. Mas... agora reparo: V. Ex.ª está condecorado!

— Pois estou e com muita honra. E' o colar do *corno e da ferradura* que recebi em paga dos meus serviços e da minha velha amisade a quem o instituiu para galardoar os seus subditos.

— Bravo! Felicito V. Ex.ª, pois lhe fica mesmo a matar. E agora, que já lhe roubei bastante tempo, diga-me: sempre é certo V. Ex.ª descender?...

— Não acrescente mais. Sei onde quer chegar e a esse respeito tencionava aproveitar a ocasião para lhe pedir um favor. E' o seguinte: desejo que rectifique uma noticia que apareceu na imprensa de Lisboa e diz respeito á apreensão dum foral de D. Manuel roubado numa biblioteca qualquer e encontrado no cofre dum dos implicados na burla do Angola e Metropole. Esse foral não é foral: é, sim, o original da minha certidão de nascimento, que V. já fez a fineza de publicar, dando-me com isso muito gosto e satisfação...

Nesta altura, ouve-se no exterior, *uma guitarra a chorar*... O nosso entrevistado fixa-nos com os olhos em alvo, tem um estremeção, a lagrima deslisa-lhe pela face abaixo e exclama:

— E' ela!

E levantando-se precipitadamente dá-nos a entender que nem mais uma palavra pelo estado de consternação em que se encontra...

Os leitores compreenderam alguma coisa?!...

## General Domingues

Finou-se ontem com 72 anos o general reformado, sr. José Antonio Domingues que vivia nesta cidade desde 1909, tendo servido no regimento de infantaria 24 como tenente-coronel.

Homem respeitavel, bondoso, de trato afavel e excelente chefe de familia; militar com uma distinta carreira e gosando do maior prestigio entre os seus antigos camaradas, o desaparecimento do General Domingues deixa nesta casa as mais vivas saudades porque nele perdemos um velho amigo a quem somos devedores de inumeras atenções todas reveladoras duma estima que muito nos cativava, confundindo-nos, por vezes.

Era natural de Beja e deixa mergulhado na mais profunda dôr o lar onde tanto se distinguiu pelo seu amor á familia, que de nós deve receber sentidas condolencias, especialmente seu filho, o tenente Arnaldo de Quina Domingues, sua filha, a sr.ª D. Virginia e marido, capitão Gaspar Ferreira.

* * *

O funeral do sr. General Domingues realisa-se hoje ás 17 horas da casa da sua residencia para o antigo cemiterio.

## Teatro Aveirense

Como noutro logar se anuncia deve vir representar a esta cidade nos dias 5 e 6 de março a companhia de opereta do Teatro S. Luiz, de Lisboa, dirigida por Armando de Vasconcelos e que se compõe de 72 pessoas, incluindo a orquestra, confiada á regencia do distinto maestro Luiz Gomes.

Tanto na primeira como na segunda noite em que se representará, respectivamente, *Frasquita* e *La Bayadera*, teremos ocasião de apreciar mais uma vez a nossa primeira actriz de opereta, Auzenda de Oliveira, que tão assinalados triunfos tem obtido em todos os palcos onde faz brilhar o seu talento, não devendo desmerecer tambem as aplaudidas actrizes-cantoras Aldina de Souza e Alice Pancada, os magnificos tenores Sales Ribeiro e Fernando Pereira, assim como os restantes principaes actores Vasco Sant'Ana, Carlos Viana, José Victor, Sebastião Ribeiro, Fernando Rodrigues, etc. etc.

O teatro, apezar das modificações que lhe teem sido introduzidas no sentido de o alargar, dando logar ao aumento da sua lotação, vai ser pequeno, muito pequeno mesmo, para comportar todos os apreciadores da excelente companhia, que só é pena não poder vir frequentes vezes deleitar-nos com as suas representações alegres para recreio do espirito e consolação dos sentidos...

## Notas Mundanas

*Passou no dia 10, o aniversario natalicio do sr. Manuel Simões Sobral, de Requetxo, onde gosa de geraes simpatias.*

*—Esteve ontem nesta cidade o nosso antigo assinante e amigo de Macinhata do Vouga, sr. José Simões da Silva.*

*—Teve a sua feliz délivrance a esposa do nosso amigo Carlos Barbosa de Mesquita, chefe da secção da Caixa Geral de Depositos, em Mirandela.*

*Muitos parabens.*

## Dentista Soares

*Formado em Odontologia pela Faculdade de Medicina do Porto),*

Participa aos seus amigos, clientes e ao publico em geral que mudou o seu consultorio dentario para a sua residencia, á Rua do Gravito, n.º 41, onde pode ser procurado todos os dias a qualquer hora.

## Uma força

São tambem da *Gazeta de Albergaria* mais estes periodos:

Recordam-se os leitores do barulho que se fez em Aveiro com o ilusório triunfo obtido pelos democraticos locais nas eleições de deputados? Houve quem acreditasse nos progressos do democratismo indigena. Vieram, porém, as eleições administrativas nas quais intervem o sr. dr. Peixinho e os seus amigos, e, com o espanto daqueles a quem a vitoria nas eleições gerais surpreendeu, verificou-se que aquele partido não só abandonou as urnas para disputar a municipalidade daquele concelho, como tambem, disputando as eleições das Juntas em trez freguezias, em todas elas foi vergonhosamente batido! Como se vê, aos dirigentes do partido democratico aveirense, não faltam simpatias nem qualidades que os imponham á consideração do eleitorado.

E' um progredir constante, louvado Deus!

Não tenha duvidas, colega. Esta gente ainda supõe que é com vinagre que se apanham moscas... Olhe o resultado. E cada vez ha-de ser peor.

## Estrela que se apaga

### deixando atraz de si um rasto edificante

Finou-se ultimamente na California a estrela americana de cinéma, *miss* Barbara La Marr, que detinha o *récord* do divorcio, visto desde 1913 a 1925 ter casado seis vezes, deixando a correr o processo contra o seu ultimo marido.

Dizem as gazetas que *miss* Barbara era famosa nos papeis de *mulher fatal* e tanto que em três anos se tornou a rainha do *écran* pagá á razão de 2.500 dollars por semana. De aí o seu orgulho, os seus casamentos e os seus divorcios, o derradeiro dos quaes é aquele que a separa para sempre da vida.

Por esta talvez ela não contasse ainda...



## Bons pronuncios

Se é verdade o que lêmos num jornal, o inverno, que este ano tanto se fez sentir em toda a Europa, deve estar a terminar. Pelo menos contam com isso os francezes que, cheios de contentamento, anunciam a chegada, a Anney, das primeiras cegonhas vindas da Africa!

As cegonhas! Aves pernaltas, agourentas, de que todos fugiam noutros tempos!

Pois são elas as arautas da Primavera, em França, como entre nós as andorinhas que toda a gente acolhe pela sua meiga inocencia.

Quem as déra cá!

## Livros

*As ultimas obras posthumas de Eça de Queiroz e a critica* é um volume de 212 paginas que a casa editora A. Figueirinhas, do Porto, acaba de lançar no mercado, ao preço de 8$00, e em que José Agostinho consolida, inspirado por um incidente exposto com calmo desassombro, a sua primacialidade de critico, geralmente reconhecida.

Antes da analise das ultimas obras póstumas de Eça de Queiroz, estuda, desde os primeiros tempos da nossa historia, a influencia do espirito estrangeiro na vida portuguesa e, portanto, na literatura e muito fortemente na critica.

Numa sintese brilhante e viva aponta as causas de inferioridade da nossa critica literaria, desenhando, a proposito, com mão de mestre, os *novos-ricos* e os *papos-secos* da literatura portuguesa, indicando á critica literaria o seu caminho justo, que com alegria nota ir-se já rasgando, emfim, dando da figura de todos os nossos principais criticos traços rapidos e profundos.

E analisa penetrantemente as ultimas obras póstumas de Eça, demonstrando a imparcialidade com que o fizera num rapido artigo da *Epoca*.

Finalmente, o seu admiravel estudo da correspondencia de Eça conclue a confirmação plena de todos os seus juizos anteriores sobre o celebre escritor que, afinal, fica no livro de José Agostinho, depois da exposição scientifica dos seus defeitos e qualidades, em plano muito superior áquele em que o teem colocado louvaminheiros faceis e palavrosos.

Raras vezes o estilo de José Agostinho tem sido tão substancial, elegante e erudito, e até tão artistico.

O *Democrata* agradece ao sr. A. Figueirinhas esta nova oferta que tanto nos penhora.

## Bem feito

Pois então não querem lá vêr? De trinta noivas que havia em Munjou, America do Norte, vinte oito mandaram cortar o cabelo á Garçonne. Deu-lhes para ali. Com o que elas, porém, não contavam é que os paes, todos adversarios do progresso, resolvessem que nenhuma das filhas casasse sem primeiro o cabelo ter adquirido o tamanho normal, tendo dessa resolução dado conhecimento aos noivos que, por sua vez, se colocaram ao lado dos futuros sogros. Resultado: este ano só dois casamentos haver para registar na povoação ou sejam os das raparigas que se conservaram fieis ao seu sexo...

Bem feito!

Chuchem no dedo!

## Agradecimento

*A viuva, mãe, sogros e cunhados do finado Dr. Eduardo Silva, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas, que os acompanharam na sua dôr por ocasião da morte dele, o fazem por esta forma, pedindo a todos os desculpem por quaisquer faltas cometidas, e especialmente se confessam gratissimos a todos os colegas, discipulos e amigos do falecido, a começar pelo ilustre director deste jornal pela publicação, que nele fez, do retrato do pobre extincto e pelavras de amidade, carinho e justiça, que prestou á sua memoria, correspondendo assim aos iguais sentimentos que ele lhe dedicava.*

*Albergaria-a-Velha, 7 de Fevereiro de 1926.*

*Beatriz Ferreira de Souza e Melo*
*Gertrudes Gomes de Jesus*
*Carolina Ferreira de Sousa e Melo*
*Maria do Carmo Ferreira de Sousa e Melo Freire Pimentel*
*Alexandre de Sousa e Melo*
*Antonio Mauricio de Sousa Freire Pimentel*

**O Democrata** *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

## Agradecimento

*Em nome de minha familia agradeço a todas as pessoas e muito especialmente ás corporações de Bombeiros Voluntarios, Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes e Banda Amizade, a honra que nos deram encorporando-se no funeral de meu infeliz irmão Luis Pinheiro Palpista.*

*Aveiro, 12—2—1926.*

José Pinheiro Palpista

## Correspondencias

### Requeixo, 10

Depois de tantos trabalhos e canceiras, depois de se quebrarem os vidros da morada do secretario da junta da freguesia, depois do bombardeamento á morada do paroco, foi finalmente, entregue a Maria Rodrigues Lopes a caixa postal desta localidade, com manifesto descontentamento, claro, dessa tropa fandanga, questão na qnal o seu chefe Afonso, principalmente, esgotou toda a sua *pericia* e incomou meio mundo.

Mas nem a sua sabença e módos maviosos, nem as operações noturnas do seu *exercito* e scenas de malcreadez, nem esses mil e um artificios estupidos poderem vencer a razão e justiça.

Se no cerebro opaco do *general* penetrasse um pequeno raio de luz, deveria saber, depois da decisão do calote, que a mentira, manto da perversão, nem sempre faz escurecer a luz da razão; devia aconselhar os seus subordinados mais *graduados* a respeitar o fisico e propriedade alheios, como igualmente lhe cumpria o rigoroso dever de lhes aconselhar decencia e prudencia.

Responder-me-hão, e eu concordo, que ninguem é obrigado a dar aquilo que não tem.

Do que havemos dito, pretenderá alguem supor que nos estamos referindo a todos quantos se manifestaram a favor do general fandango. Se assim o pensam, estão em erro. Na nossa correspondencia anterior já aludimos ao caso retirando o odioso dos que, com certeza, reprovam o procedimento asqueroso dessa malta ridicula que envergonha uma povoação, arrastando os novos para o mesmo campo, os novos e faceis que amanhã subirão de *posto* para manter impavida essa horda de *graduados* num *exercito* comandado por mestre de ferro forjado, que, segundo é voz corrente, já pagou, não a um malfeitor, mas a quem lhe deu o seu apoio.

Vilão!

Tambem é dito que o tal prometera abandonar a politica, caso não levasse a bom termo a questão da caixa postal.

Abandonar a politica!

Mas o que é que o figurão entenderá por politica? A mentira? A satisfação de desejos estupidos? O despreso da verdade e da lei?

O consentimento—se não é o incitamento—á destruição de coisas e ofensas corporais?

Pode limpar a mão á parede.

Plagiando Camilo Castelo Branco, terminamos por hoje. — Em paz e ás moscas.

— O inverno tem causado por aqui muitos prejuizos materiais.



## Horario dos comboios

**(Entre Aveiro e Porto)**

| Partidas de Aveiro | | Chegadas a Aveiro | |
|---|---|---|---|
| Cor. | 5,15 | Onibus. | 8,01 seg. |
| Tr. | 6,45 | Recov.. | 7,40 seg. |
| Onibus | 8,04 | Tr. | 8,50 |
| » | 10,45 | Rap. | 9,31 seg. |
| Rap. | 12,57 | Onibus. | 11,47 seg. |
| Tr. | 13,15 | Sud-exp. | 13,58 seg. |
| Tr | 17.20 | Tr. | 16.36 |
| Cor. | 20,37 | Recov.. | 17,37 seg. |
| Rap. | 22,46 | Rap. | 19,30 seg. |
| | | Tr. | 21 |
| | | Onibus. | 22,25 seg. |
| | | Cor. | 23,37 seg. |

## MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES

DESNA-- **Em 24 de Fevereiro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DEMERARA-- **Em 24 de Março** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DARRO-- **Em 7 de Abril** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

**Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes**

Asturias-- **Em 1 de Março** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Arlanza- **EM 15 de Março** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

AVON-- **Em 26 de Março** para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

**Tait & C.º**

**19, Rua do Infante D. Henrique**—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

---

**Fabrica da Fonte Nova**
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
"PANNEAUX„ DECORATIVOS

**Manuel Pedro da Conceição**
Aveiro

---

Aconselha sempre ás pessoas fracas, convalescentes oucom falta de apetite o uso do

**Neoquinol SIGMA**

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Aveiro:
**Farmacia Moura**

---

**Madeiras, castanho, aduela de carvalho,**

Vasilhame de carvalho e fundagem de castanho

Manuel Antonio Junior

**Oliveirinha**

---

**ADUBOS**

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain.

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

**Virgilio S. Ratola**
MAMODEIRO

---

**Fabrica Aleluia**
DE
**João Pinho das Neves Aleluia**

**Fundada em 1905**

Premiada com medalha de ouro em boa as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo Faianças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

---

**Empreza Comercio e Industria Limitada**

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

---

**Testa & Amadores**

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

---

**Madeira de castanho**

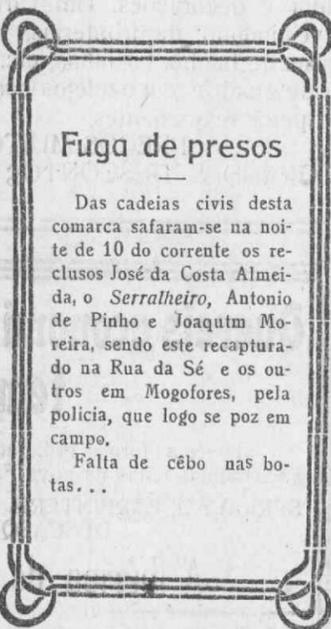
Em pranchas e sêca

Vende:

**Abel Graça**

**Rua Direita, 57-A**

AVEIRO

---

**Fuga de presos**

Das cadeias civis desta comarca safaram-se na noite de 10 do corrente os reclusos José da Costa Almeida, o *Serralheiro*, Antonio de Pinho e Joaquim Moreira, sendo este recapturado na Rua da Sé e os outros em Mogofores, pela policia, que logo se poz em campo.

Falta de cêbo nas botas...

---

**Consultorio Médico**
DO
**Dr. Pompeu Cardoso**

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

---

**Maquinas de escrever**

**Remington**

*de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.*

Representante em Aveiro:

**Aurelio Costa**

---

**Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos**

*Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada*

**Capital 2.700 contos**

*Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)*

**AVEIRO**

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

**Montenegro Chaves, C.ª, L.da**

Praça Almeida Garrett, 23

PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

---

**Ceramica de Quintans**

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

---

**Banco Regional de Aveiro**

*Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada*

Correspondentes em todas as praças do paiz. Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais. Depositos á ordem e a praso.

---

**Henrique Marques Sobreiro**

**Alfaiataria**

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

---

# Ferreira & Guimarães

**Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e tintas**

**Representantes do cimento TEJO**

**Seguros e Comissões**

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

---

# Pó de vidro

**da Fabrica da Lixa**

Vende-se na Adega Social

---

**Léde**

**Propagae**

**Assinae**

# O DEMOCRATA

**Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios**

---

# A Elegante

**Estabelecimento de fazendas e modas**

**Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade**

**Perfumaria e Bijuterias**

Pompeu da Costa Pereira

*José Estevam* *Rua Mendes Leite*

Aveiro

---

**MANUEL MENDES LEAL**

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

---

# Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiros

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

**Costa do Valado**